



## **Nelson Vaquinhas, Universidade de Évora**

**Título da comunicação:** *O provimento dos oficiais nas Ordens Militares: documentos e práticas*

O objecto de estudo desta comunicação assenta em quatro pontos:

- 1) conhecer a composição social dos pretendentes aos ofícios da Mesa da Consciência e Ordens, nos séculos XVII e XVIII;
- 2) identificar o leque de ofícios patrimonializados;
- 3) comparar a remuneração dos ofícios;
- 4) analisar as práticas administrativas inerentes à nomeação dos oficiais e respectivas tipologias documentais, nas Ordens Militares, nos séculos XVII-XVIII.

Pretende-se analisar como se efectuava a transmissão/criação da propriedade ou da serventia dos ofícios; conhecer os trâmites processuais próprios da nomeação de oficiais, através dos seus documentos e práticas correntes. A análise dos circuitos documentais torna-se, desta forma, relevante para a identificação dos *papéis* que eram produzidos. Neste âmbito destacam-se também os intervenientes, quer os que requerem formalmente ao tribunal da Mesa da Consciência e Ordens a sua habilitação a um ofício, quer os que tinham responsabilidade, na administração das Ordens, em qualquer fase do processo de nomeação.

Será ainda importante, mediante metodologias prosopográficas, traçar o perfil social dos detentores destes ofícios e analisar até que ponto a patrimonialização permitia “fechar” ou circunscrever o universo de recrutamento destes lugares.

Por fim, pretende-se sondar as remunerações obtidas: valores; situações em que as contrapartidas equivaliam apenas aos emolumentos; alterações introduzidas a meados

do século XVIII. Neste âmbito procurar-se-á comparar as remunerações dos oficiais deste tribunal com os de outros da administração central.

**Palavras-chave:** gestão da informação; Ordens Militares; patrimonialização de ofícios; sistemas remuneratórios.